

# abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual  
Clipping da imprensa

*Brasília, 28 de outubro de 2019 às 10h14*  
*Seleção de Notícias*

## Portal Imprensa | BR

Direitos Autorais

**Em iniciativa pioneira, entidade francesa de mídia processa Google por remuneração da publicação de conteúdos . . . . . 3**

## Migalhas | BR

24 de outubro de 2019 | Arbitragem e Mediação

**Fomentar métodos extrajudiciais de solução de conflitos reduz contencioso consumerista . . . . . 4**

## Em iniciativa pioneira, entidade francesa de mídia processa Google por remuneração da publicação de conteúdos

Uma das principais entidades representativas de veículos de imprensa do país, a Aliança da Imprensa de Informação Geral (APIG, na sigla em francês), anunciou que está processando o Google ante a autoridade da concorrência francesa devido à recusa da gigante digital em remunerar os veículos de imprensa pela publicação de seus conteúdos.

Diretor da Dépêche du Midi e presidente da APIG, Jean-Michel Baylet afirmou que "ninguém pode violar a lei, e é isso que o Google faz". Reportagem da AFP explica que o objeto da discórdia é o chamado "direito conexo", que seria similar ao **direito** autoral e foi recentemente "criado em benefício dos editores de imprensa e agências de imprensa por uma diretiva europeia votada no início do ano".

Ainda segundo a AFP, a França é o primeiro país da UE a aplicar este direito, que permite aos editores de jornais negociar com os gigantes digitais uma re-

muneração pela reutilização de seus conteúdos na rede.

Crédito: Reprodução

Jean-Michel Baylet, presidente da APIG: "ninguém pode violar a lei, mas é isso que o Google faz"

Embora a iniciativa da mídia francesa possa ser replicada em outros países da Europa e do mundo, não há indícios de que essa batalha jurídica esteja perto do fim. O Google já anunciou um novo dispositivo, de forma unilateral, segundo o qual os veículos de mídia franceses serão obrigados a permitir que a gigante digital utilize de forma gratuita trechos de seus conteúdos - caso contrário suas informações serão menos visíveis nos resultados do motor de busca, o que derubará o número de internautas que visitam suas páginas.

## Fomentar métodos extrajudiciais de solução de conflitos reduz contencioso consumerista



Alguns dos principais nomes do setor jurídico do consumo online no Brasil estiveram hoje na sede do **MercadoLivre** para a quarta edição do evento Desafios Jurídicos na Era da Internet. A iniciativa do Mercado Livre, companhia líder em tecnologia para e-commerce e serviços financeiros para a América Latina, reuniu cerca de 200 pessoas, incluindo advogados, autoridades públicas e diversos profissionais do setor para discutir sobre a experiência do consumidor online.

"O evento tem o objetivo de criar oportunidade para discussões sobre os principais temas que envolvem a internet e o comércio eletrônico no Brasil e em toda a América Latina, e fomentar a definição de novas práticas que acompanhem as mudanças de comportamento do consumidor atual.", destaca Ricardo Lagreca, diretor Jurídico sênior e de Relações Governamentais do Mercado Livre no Brasil.

Um dos destaque foi o painel "Os métodos online de resolução de disputas (ODR) e o acesso à justiça", que contou com a presença de Luciano Timm, Secretário da Secretaria Nacional do Consumidor (SENACON), o Juiz Federal Erik Navarro, Coordenador Acadêmico do Instituto New Law, Doutor em Direito UERJ em colaboração com a Harvard Law School e Presidente da Associação Brasileira de Direito e Economia; e Fernando Blanco Muiño, Diretor Nacional de Defesa do Consumidor da Argentina, que agregou outra perspectiva à discussão, já que o país tem uma legislação e um cenário bastante di-

ferentes do brasileiro. Participou também no painel Kazuo Watanabe - Professor-Doutor Sênior da Faculdade de Direito da USP, consumerista renomado no mercado que possui tese que defende a linha de conciliação. A **mediação** ficou por conta de Humberto Chiesi Filho, Diretor Jurídico Latam do Mercado Livre.

O evento contou ainda com outro painel: "Experiência do consumidor online - como melhorar e ampliar", no qual participaram Diógenes Faria de Carvalho e Vitor Hugo do Amaral Ferreira, do Instituto Brasileiro de Política e Direito do Consumidor-Brasilcon; Vanessa Vilar, Diretora Jurídica da Unilever Brasil e LatinAmerica; Marília Lins de Oliveira, Gerente Jurídica do Mercado Livre; e Tiago Silva, Superintendente do Itaú Unibanco. Caroline Visentini, Coordenadora da Área de Consumidor Estratégico do Escritório Trench Rossi Watanabe, foi a mediadora.

Além disso, o evento contou com um keynote de Jacobo Cohen-Imach, Vice-presidente Jurídico e de Relações Governamentais do Mercado Livre, que destacou o compromisso e os esforços da empresa na busca e construção de caminhos de conciliação, que garantam a melhor experiência para o consumidor e reduzam a necessidade de envolvimento da esfera judiciária.

## Índice remissivo de assuntos

**Direitos Autorais**

3

**Arbitragem e Mediação**

4